

FRANGO DE CORTE

Análise de Mercado

No Paraná, em julho de 2003, o preço médio estadual do quilo do frango vivo na ao granja foi de R\$1,32, 2,3 % acima do preço médio de junho (R\$ 1,29/kg) e 40,4 % a mais que o preço praticado em julho do ano passado. Em janeiro do ano corrente, o preço médio observado foi de R\$ 1,39.

Na semana de 25 a 29 de agosto, a cotação média estadual foi de R\$ 1,31/kg, dois centavos acima do praticado na semana anterior (R\$ 1,29).

Segundo o *SIMA - Sistema de Informação de Mercado Agrícola da SEAB/DERAL*, dia 1/09, nas várias regiões do Estado do Paraná, os preços ao produtor situaram-se nos seguintes níveis: Cascavel (R\$1,17), Londrina (R\$ 1,40 a 1,50), Maringá (R\$1,35 a 1,40) e Toledo (R\$1,40), resultando numa cotação média de R\$ 1,36.

No atacado, em julho, o frango congelado fechou cotação com um preço médio na casa dos R\$ 2,01/kg e do frango resfriado, a cotação média foi R\$ 2,14, ambos valores superiores aos do mês anterior. Em janeiro de 2003, os preços destes tipos de produtos situaram-se em R\$ 2,21 (Frango congelado) e R\$ 2,35 (frango resfriado).

Na semana de 25 a 28 de agosto, verifica-se preços de: frango congelado (R\$ 2,02/kg) e resfriado (R\$ 2,17/kg).

No varejo, em julho, a cotação media estadual do frango congelado ficou em R\$ 2,34/kg e do resfriado, R\$ 2,49; também ambos superiores aos vigentes em junho, respectivamente de R\$ 2,07 e R\$ 2,33. Em janeiro deste ano, os preços situavam-se em: R\$ 2,52 (frango congelado) e R\$ 2,83 (frango resfriado).

Na semana de 11 a 15 de agosto, os preços médios do frango congelado e resfriado, neste nível do mercado situaram-se, respectivamente, nos seguintes valores: R\$ 2,32 e R\$ 2,41.

No segmento da carne de frango, nos três níveis do mercado, os preços atuais estão inferiores aos praticados em janeiro de 2003, denotando um mercado instável, pressionado negativamente pelo fraco desempenho da demanda que anda muito aquém do esperado.

Recentemente o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulgou que o rendimento médio do trabalhador brasileiro caiu 16,4 % em julho, em relação a igual mês de 2002, e atingiu o patamar mais baixo da série histórica deste instituto. Passou de R\$ 996,92, em julho de 2002, para R\$

833,50, no mês passado. Aliado a isso, o desemprego, continua muito elevado, na casa dos 12,8 % (julho/02), estável em relação a junho (13 %) e acima do índice de julho de 2002 (11,9 %). Contra estes fatos, não precisa argumento: o poder de compra dos consumidores anda muito baixo para fazer frente aos aumentos dos vários preços da economia, dentre os quais estão os alimentos e as proteínas de origem animal.

Exportações

-
As exportações brasileiras de carne de frango alcançaram 1.048.183.744 kg nos sete meses de 2003, alta de 39,2 % sobre igual período de 2002, cujo volume foi de 753.209.744 kg. Em receita, o aumento foi de 27,8 % no período, sendo US\$ 869,6 milhões (2003), contra US\$ 680,5 milhões (2002).

No Paraná, as exportações de janeiro a julho de 2003 atingiram 263.016.515 kg, 69,8 % a mais que o observado em igual período de 2002 (154.873.767 kg). Em receita cambial, o crescimento foi de 57,8 %, sendo US\$ 228,8 milhões (jan. a jul/2003) e US\$ 144,9 milhões (jan. a jul/2002).

No ranking da exportação de carne de frango (dados de 2002), o Estado do Paraná (24,2 %) ocupa a terceira posição, antecedido pelo Rio Grande do Sul (27,5 %) e Santa Catarina (36,2 %), que ocupa o primeiro lugar.

De janeiro a julho o Estado de Santa Catarina exportou 348.820.680 kg, 20,2 % a mais que os 290.266.688 kg obtidos no mesmo período de 2002. A receita cambial obtida nos sete meses de 2003, atingiu a cifra de US\$ 298,5 milhões, 5,8 % a mais que em igual período do ano passado.

-
Nestes dois quesitos, o desempenho do Estado do Rio Grande do Sul tem sido bem melhor que o do Estado de Santa Catarina. De janeiro a julho de 2003, este Estado exportou 287.698.263 kg, 34,4 % a mais que o volume obtido em 2002. A receita cambial cresceu no período em análise, 33,5 %.

Dentre os estados exportadores de carne de frango, nestes primeiros 7 meses de 2003, o Paraná alcançou a melhor cotação da carne de frango, cujo preço médio foi de US\$ 869,97 a tonelada (FOB), superior ao preço médio brasileiro (US\$ 829,68/t - FOB) e aos preços de Santa Catarina (US\$ 855,85/t - FOB) e Rio Grande do Sul (US\$ 825,55/t - FOB).

Esta situação mais favorável ao Paraná é atribuída a vários fatores, a saber: crescimento da exportação de cortes (pedaços) de frango, em detrimento do frango inteiro; plantas industriais altamente tecnificadas e com condições de produzir um produto de qualidade e dentro do que desejam os importadores; investimentos contínuos feitos pelo setor avícola de corte; e, habilitação de

grande parcela das empresas avícolas do Paraná para a industrialização (15 de 28) e exportações (17 de 28).

Produção

Pelas projeções da APINCO - Associação Brasileira de Produtores de Pinto de Corte, em julho último foram produzidas no Brasil 649,1 mil t de carne de frango, volume 4,5 % e 0,6 % a mais que o produzido, respectivamente, em junho de 2003 (621,1 mil t) e em julho de 2002 (645,1 mil t). No acumulado de janeiro a julho de 2003, verifica-se um volume de 4.425,7 mil t de carne de frango, aproximadamente 4,1 % a mais que o produzido em igual período de 2002 (4.252,1 mil t).

Dados do SINDICARNE, indicam que no Paraná de janeiro a julho deste ano, foram abatidos 454,1 milhões de cabeças de frango, 5,4 % a mais do abate verificado no mesmo período de 2002 (430,9 milhões de aves), 19,5 % a mais que em 2001 e 32,1 % que em 2000.

Alojamento de pintos de corte

No tocante ao alojamento de pintos de corte, de janeiro a julho de 2003 foram alojados no país, 2.219,8 milhões de aves, apenas 1,1 % a mais que em igual período de 2002 (2.195,3 milhões).

No Paraná, neste mesmo período foram alojados 484,4 milhões de pintinhos, 18,9 % (77,3 milhões de pintinhos) a mais que o volume obtido no ano passado (407,1 milhões de aves). No período em questão, o alojamento dos Estados de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, foram respectivamente de 384,0, 365,3 e 338,9 milhões de pintinhos.

Preços pagos, recebidos, atacado e Varejo

Paraná - Preços médios (R\$) de insumos e frango de corte

Item	Jul/02	Jul/03	Jun/03	Semana - 25 a 28/8	Semana Anterior
Produtor (Kg)					
Frango vivo	0,94	1,32	1,29	1,31	1,29
Atacado (Kg)					
Congelado	1,43	2,01	1,96	2,02	1,99
Resfriado	1,53	2,14	2,21	2,17	2,16
Varejo (Kg)					
Congelado	1,63	2,34	2,07	2,32 *	2,35 *
Resfriado	1,68	2,49	2,33	2,41 *	2,49 *
Insumos (Atacado)					
Milho (Sc60 KG)	14,78	14,81	16,39	16,10	15,11
Farelo de Soja(t)	519,91	565,90	572,59	590,26	597,59
Pintainhos (unid)	0,39	0,47	0,47	0,47	0,48

Fonte: SEAB/DERAL

* - Varejo - Semana de 11 a 15/08

Paraná - Preços médios (R\$) mensais pagos pelos avicultores, 2002/03

Item	Unidade	Jul/02	Jun/03	Jul/03
Farelo de soja	Kg	0,56	0,76	0,73
Farelo de trigo	Kg	0,24	0,34	0,33
Farinha de carne	Kg	0,44	0,59	0,55
Farinha de ostras	Kg	0,49	0,68	0,71
Ração				
• Inicial	Kg	0,61	0,83	0,82
• Crescimento	Kg	0,59	0,80	0,81
• Final	Kg	0,55	0,80	0,79
Concentrado				
• Inicial	Kg	0,80	1,04	1,03
• Final	Kg	0,79	1,01	0,99
• Único	Kg	0,81	1,00	1,02
Calcário	t	43,79	56,22	58,82

Fonte: SEAB/DERAL

Autor: Roberto de Andrade Silva